



# HISTÓRIA DO BRASIL

com Rodrigo Bione

Primeiro Reinado (1822 - 1831)

Exercícios

 **Exercícios**

**1. (UFPR 2023)** Considere o excerto que a historiadora Lília Schwarcz escreveu sobre a Independência do Brasil em 1822:

A independência brasileira resultou, além do mais, de um projeto muito conservador que pretendia manter, mais do que mudar.

(SCHWARZ, Lília. 2022 *é aqui e agora. Nexo Jornal, São Paulo, 17 jan. 2022.*)

A partir dos conhecimentos sobre o período da Independência do Brasil e do período do Império brasileiro, assinale a alternativa que indica corretamente aspectos que o referido projeto conservador manteve no Brasil após a Independência.

- a) O sistema imperialista, a propriedade colonial e o poder moderador.
- b) O sistema feudalista, a propriedade comunal e o gabinete de conciliação.
- c) O sistema mercantilista, a propriedade estatal e o parlamentarismo às avessas.
- d) O sistema oligopolista, a propriedade multicultural e a política do café-com-leite.
- e) O sistema escravista, a propriedade latifundiária e a política restrita à elite.

**2. (FAMEMA 2023)** Na construção do Estado brasileiro [...] as continuidades seriam muitas e fortes. [...] muito da legislação e das práticas jurídicas anteriores a 1822 continuaria em vigência; e as bases territoriais do antigo Império, com sua organização hierárquica entre regiões e a concessão de certos espaços autônomos de exercício e decisões políticas, não seriam totalmente desarticuladas.

(João Paulo Pimenta. "Questão nacional e Independência do Brasil: um problema de 200 anos". *Revista USP*, no 133, 2022.)

Pode-se exemplificar a afirmação contida no excerto com a manutenção

- a) do sistema federativo de governo e da economia manufatureira.
- b) do pacto colonial e do controle mercantil.
- c) da proibição do tráfico de escravos e do movimento abolicionista.
- d) do regime monárquico e do trabalho escravo.
- e) da Constituição liberal e do exército colonial.

**3. (UFRGS 2023)** Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre o contexto de elaboração da Constituição, outorgada pelo Império Brasileiro em 1824, e as suas características.

- ( ) D. Pedro I, em meio aos debates da Assembleia Constituinte, dissolveu a Assembleia e ordenou a prisão de diversos deputados, instituindo um Conselho de Estado que passou a ser responsável pela elaboração do texto constitucional.

- ( ) A constituição de 1824 estabeleceu um sistema de voto que permitia a participação de todos os homens livres nas eleições, porém nada falava acerca do voto feminino.
- ( ) A constituição, influenciada pelos debates abolicionistas, definiu o fim do tráfico internacional de escravos e a abolição gradual da escravidão no Império, garantindo indenizações aos proprietários.
- ( ) A nova constituição notabilizou-se pela centralização política e administrativa nas mãos do Imperador, principalmente através da criação do Poder Moderador.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – F – F – V.
- b) V – F – F – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – V – F – V.
- e) V – V – V – F.

**4. (FGV 2023)** Leia o fragmento abaixo escrito por José Bonifácio no século XIX.

"O imperador tinha só dois caminhos a seguir, ou ser verdadeiramente constitucional, ou absoluto; no primeiro caso nada tinha que temer dos brasileiros, no segundo corria grandes azares, mas com juízo e constância poderia obter seu fim; mas hesitando constantemente, seguindo as circunstâncias, decerto há de vir a ser vítima sem falta."

DOLHNIKOFF, Miriam (org.) *José Bonifácio de Andrada e Silva Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, m 225.*

Assinale a alternativa correta:

- a) D. Pedro I, diante das ameaças separatistas da oligarquia paulista, optou por impor um regime centralizado, em 1824, inspirado no absolutismo monárquico.
- b) A monarquia constitucional foi instaurada no Brasil com a emancipação política em 1822 e caracterizou-se pela estabilidade política.
- c) D. Pedro I, com a dissolução da Assembleia Constituinte em 1823, contrariou os interesses de parcela importante das oligarquias brasileiras.
- d) A adoção do Poder Moderador, em 1824, foi sugerida por setores da elite brasileira influenciados pelo liberalismo político estadunidense.
- e) A implementação do parlamentarismo monárquico no Brasil, em 1824, foi estimulada pelas boas relações diplomáticas mantidas com a Inglaterra.

**5. (UECE 2022)** A noite de 12 de novembro de 1823 ficou conhecida como a Noite da Agonia, marcada pela invasão, ordenada por D. Pedro I, do plenário da Assembleia Constituinte, provocando sua dissolução. No dia seguinte, o Imperador impôs medidas de vigilância sobre reuniões políticas e até prisão para quem se envolvesse em polêmicas públicas. Pouco mais de 4 meses depois, no dia 25 de março do ano seguinte, era outorgada a

Constituição Política do Império do Brasil. Como consequência dessas atitudes de D. Pedro I,

- ocorreu um movimento revolucionário, republicano e separatista em algumas províncias do Nordeste brasileiro, denominado Confederação do Equador.
- explodiu, em Salvador, a Conjuração baiana, ou revolta dos Alfaiates, que pretendia a separação da província da Bahia do restante do Brasil.
- em julho de 1824, os estancieiros gaúchos rebelaram-se contra o império, proclamando a autonomia política da província e a criação da República Juliana.
- ecloidiu a Revolução Pernambucana, ou Revolução dos Padres, motivada pelos ideais iluministas, com apoio internacional dos Estados Unidos.

**6. (UFGD 2022)** Ao regressar de Minas, D. Pedro I tentou entrar no Rio como nas festas anteriores, que referendavam sua soberania. Contudo, as tropas não enfileiraram, não houve parada militar, o imperador não se pôde alinhar com seu povo em armas. No decorrer de março, os tumultos estendiam-se da noite para o dia, espalhando o medo pela cidade e a impressão de um iminente tumulto.

*Souza, I. L. C. Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831). São Paulo: UNESP, 1999, p. 343 (fragmento).*

O texto demonstra instabilidades que antecederam à abdicação de D. Pedro I ao trono, em 1831. Ao longo do Primeiro Reinado, incluem-se como principais motivos do desgaste político do imperador:

- o absolutismo de D. Pedro I devido ao poder moderador; a interferência na política de conciliação; o envolvimento do Brasil em movimentos de independências na América Espanhola e a Guerra do Paraguai.
- as reações contrárias à independência do Brasil; as revoltas regenciais caudilhistas; os atritos políticos entre conservadores e liberais.
- a crise da sucessão do trono português; a Revolução Farroupilha; a crise econômico-financeira; as regências e o golpe da maioria.
- o absolutismo do imperador; o envolvimento de D. Pedro I com a sucessão do trono português; a Guerra da Cisplatina e a crise econômico-financeira.
- a Revolução Liberal do Porto, o parlamentarismo às avessas; a crise econômico-financeira e o movimento republicano.

**7. (UECE 2022)** A independência do Brasil, ocorrida há quase 200 anos, trouxe poucas mudanças sociais para o povo brasileiro naquele momento. Atente para o que se diz a esse respeito e assinale a afirmação verdadeira.

- Apesar de garantir acesso ao voto universal, a constituição do império exigia comprovação de uma renda alta para que o cidadão, sobretudo o negro, pudesse ser candidato.
- A independência do Brasil proporcionou uma maior autonomia, pois somente em 1820 o príncipe regente D. Pedro

assumiu o governo do país, dias após D. João VI retornar a Portugal.

- Com a independência, apesar do estabelecimento de uma legislação nacional, a escravidão foi mantida, o que prolongou a duração dessa causa da desigualdade social brasileira.
- Mesmo com o fim do tráfico negreiro, dois anos após a independência, e com a assinatura da Lei Áurea no ano seguinte, os ex-escravos não foram plenamente integrados à sociedade brasileira.

**8. (UECE 2022)** A derrota na Guerra da Cisplatina, o assassinato do jornalista Líbero Badaró e a Noite das Garrafadas foram

- motivos que levaram ao fim o Governo Regencial do Padre Antônio Feijó, líder político que havia sido ministro da Justiça no reinado de D. Pedro I.
- causas que levaram ao golpe militar que derrubou o reinado de D. Pedro II e estabeleceu o regime republicano no Brasil.
- razões que proporcionaram as condições necessárias à declaração de independência, pelo príncipe regente D. Pedro, com apoio das elites brasileiras.
- eventos que impactaram negativamente na reputação do imperador D. Pedro I e levaram à sua abdicação ao trono, pondo fim ao primeiro reinado.

**9. (UNICAMP INDÍGENAS 2022)** Em 15 de fevereiro de 1822, terminava a efêmera ilusão de autonomia colonial vivida pelos baianos. Nesta data chegou a Salvador uma carta régia que promovia o coronel português Ignácio Luiz Madeira de Mello, nomeando-o para o comando das armas e colocando-o sob a autoridade direta de Portugal. A junta baiana não havia sido consultada ou sequer informada sobre o assunto. Em 19 de fevereiro de 1822, estourou um conflito entre tropas nacionais e portuguesas. Os soldados lusos atacaram objetivos militares e civis. Invadiram o convento da Lapa em busca de franco-atiradores e aí assassinaram a abadessa Joana Angélica. Ao fim, no dia 2 de julho de 1823, as tropas brasileiras que derrotaram os portugueses entraram triunfantes em Salvador, até então ocupada por forças adversárias.

*(Adaptado de João José Reis, "O jogo duro do Dois de Julho: o 'Partido Negro' na independência da Bahia", in J. J. Reis e Eduardo Silva (org.), Negociação e conflito. São Paulo, Companhia das Letras, 1989, p. 79.)*

Com base no excerto e em seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a independência do Brasil de Portugal, declarada em 1822, pode ser caracterizada como um processo pacífico.
- o movimento que culminou no 2 de Julho, na Bahia, explicita a dimensão conflituosa do processo de independência do Brasil.
- os líderes da Revolta dos Alfaiates (ou Conjuração Baiana) acreditavam que a permanência dos laços entre Bahia e Portugal seria mais vantajosa para eles.
- a Revolta dos Malês influenciou os conflitos do 2 de Julho, ao dividir as elites baianas proprietárias de escravizados.

**10. (ENEM PPL 2022)** Apesar de derrotado na Batalha do Jenipapo, o exército de sertanejos libertou três províncias nordestinas. Esse confronto foi dos mais violentos, embora tenha ocorrido em um único dia — 13 de março de 1823. A batalha foi o resultado de embates entre o poder português e a população sertaneja piauiense, cearense e maranhense de todas as classes sociais, que formaram uma multidão de voluntários armados de instrumentos como facões, enxadas, foices, machados.

*DIAS, C. M. M. Entre foices e facões. Revista de História, n. 70, jul. 2011 (adaptado).*

- a) vigor do legado patrimonialista.
- b) imposição da solução republicana.
- c) deficiência das tropas metropolitanas.
- d) protagonismo da resistência autônoma.
- e) continuidade das contradições políticas.

**GABARITO:**

01: [E]	03: [B]	05: [A]	07: [C]	09: [B]
02: [D]	04: [C]	06: [D]	08: [D]	10: [D]

No processo de construção do Estado nacional, esse conflito oferece um contraponto à narrativa focada em D. Pedro ao evidenciar o(a)

**+ Anote aqui**





*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.